FENATTEL
CUT Brasil®

CANAL DE VOZ

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 728- www.sinttel-es.org.br -14 de outubro de 2013

Visite a página do Sinttel na Internet: www.sinttel-es.org.br

Curta a página do Sinttel no Facebook /Sinttel-ES

NEGOCIAÇÕES SALARIAIS 2013

Operadoras lucram muito, mas não querem que salários cresçam

O Sinttel-ES e mais 21 sindicatos de trabalhadores nas empresas de telecomunicações do Brasil estão negociando salários e benefícios nos Acordos Coletivos de Trabalho com as operadoras de telefonia. Aqui no ES, Embratel, Claro, Oi, Tim, Vivo/Telefônica, Nextel e GVT.

As negociações são feitas em nível nacional por meio de representantes dos sindicatos nas Comissões de Negociações da Fenattel, a nossa Federação Nacional. Somente com a unidade dos trabalhadores é que as reivindicações serão transformadas em ganhos concretos.

As discussões visam os reajustes nos salários, nos benefícios e também estabelecer metas e índices para os Programas de Participação nos Lucros e Resultados das operadoras. Algumas chamam de PPR, outras de PLR, ou como se diz na Oi, simplesmente PLACAR.

No final é a mesma coisa: tentar garantir um bônus no final de um ano, quando as empresas anunciam os balanços financeiros, e dividir os resultados obtidos, fruto dos esforços de todos os empregados.

O que querem os/as trabalhadores/as?

As reivindicações são econômicas, sociais, de saúde e segurança no trabalho. Ou seja, primeiro vem o bolso, depois a renda indireta e por último, a saúde e segurança. Assim:

Econômicas - para reajustar os salários, o valor das horas extras, os tíquetes alimentação e restaurante, os adicionais noturnos, as diárias e etc.

Sociais - para reajustar e ampliar os benefícios, como auxílios creche, educação, plano de saúde, licença maternidade/paternidade, etc.

Segurança e Saúde - para adequar os ambientes às normas de segurança, evitando os acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais como as LER/DORTs, que mutilam e reduz a vida produtiva dos empregados/as neste setor.



Aumento real nos salários

De todas as cláusulas negociadas, a que trata do aumento real nos salários é que mais esbarra na intransigência patronal. As operadoras só oferecem a reposição das perdas salariais, o índice de inflação do período, que já corroeu os salários. Todas falam a mesma língua.

É uma estratégia absurda, já que os lucros das empresa não tem limite, o custo de vida sobe todo dia, mas os trabalhadores tem de viver com um salário minguado.

Veja nas páginas centrais como estão as negociações com as operadoras

Vivo lança PDV para reduzir 1.500 postos de trabalho

Por pressão da Comissão de Negociação da Fenattel, a empresa vai priorizar a extinção de 40% dos postos vagos e 60% da demissões atingirá os postos ocupados.

No dia 10 de outubro, a Vivo/Telefônica se reuniu com a Fenattel para explicar o processo de reestruturação que anunciou.

A Vivo disse que sua decisão deveu-se à duplicidade de funções e cargos nas áreas e a recente unificação das diretorias de Recursos Humanos, que passa a integrar as diretorias de Finanças, Estratégia e Atacado; Negócios e Relacionamento com os Clientes. As lojas e o call center estão fora do processo de reestruturação.

A proposta inicial da Vivo/Telefônica, como incentivo para os desligamentos, era:

- pagar 25% do salário base por ano trabalhado, sendo que o mínimo a receber seria de meio e o máximo de 5,0 salários; e três meses de assistência médica.

A Fenattel pressionou para ampliar as garantias e a Vivo apresentou uma nova proposta:

- 50% do salário base por ano trabalhado, sendo que o mínimo a receber seria de 1,0 e o máximo 10 salários; seis meses de assistência médica/odontológica; doação do aparelho celular funcional; não descontar VA/VR no mês da demissão; apoio à transição de carreira por dois meses.

A Fenattel enfatizou que o PDV tem caráter voluntário e não será admitida nenhuma forma de pressão e que o programa não pode prejudicar os resultados do PPR 2013.

A empresa se comprometeu em enviar documento garantindo que os gastos com o PDV serão expurgados da PPR 2013.

Operadoras se articulam para oferecer o mínimo

Claro

PPR já foi fechado. Negociações estão no início

Data base: Outubro
Negociações: A primeira reunião ocorreu dia 9/10 e a empresa não apresentou uma contra proposta às reivindicações encaminhadas. As próximas reuniões serão nos dias 23 e 24/10 e 05 e 06/11. Os/as trabalhadores/as querem aumento real, reposição das perdas com a inflação e reajuste nos benefícios, compatível com o aumento do custo de vida.
PPR: As negociações do PPR começaram em janeiro deste ano. Uma mudança do atual modelo do PPR já foi cobrada para o próximo ano. Com a proposta aprovada, a parcela do adiantamento de 50% do salário nominal do PPR/2013 foi paga no último dia 30 de setembro. Encerrada a negociação do PPR, terão início as reuniões para discussões do Acordo 2013/2015.

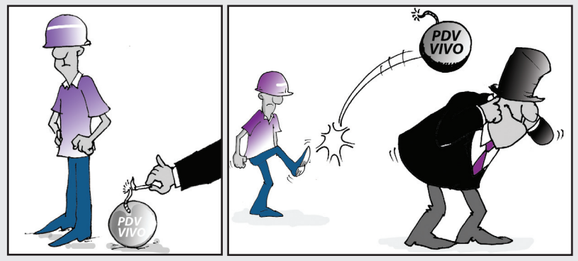
Embratel

Data base: Novembro
Negociações: 1ª reunião dia 29/10.
PPR/2013 - A Embratel não negocia PPR com os Sindicatos, mas com uma comissão interna.

Nextel

Data base: Setembro
Negociações: A pauta foi entregue, mas não se iniciaram.
PPR/2013 - Ainda não foi discutida.

Vivo



Vivo demite e interrompe negociação coletiva

Data base: setembro - INPC do período: 6,07%.
Negociações: Últimas reuniões de negociações o Acordo Coletivo foram realizadas nos dias 17 e 18/09. As outras reuniões ocorridas nos dias 2, 3 e 10 de outubro só trataram da reestruturação que a empresa fará.

Na discussão do Acordo, a Vivo reclamou do mal desempenho da empresa e propôs reajustar os salários e benefícios em 6,07%, mas divididos em duas vezes: na data base, em setembro, e em janeiro/2014. E nem todos os empregados teriam esse percentual. A Vivo estabeleceu um teto salarial, onde o reajuste não poderia ultrapassar a R$ 151,00. A empresa também queria aumentar o banco de horas para 180 dias.

Diante do chororô desmedido, a Comissão de Negociação apresentou os dados veiculados na *Revista Valor 1000,* que mostra Vivo/Telefônica como líder do setor com lucro e resultados econômicos expressivos. Só no 1º trimestre/2013, a Vivo foi responsável por cerca de 17,2% da receita líquida da Telefônica, isso graças aos trabalhadores do Brasil. O grupo agora controla a Tim.

Reivindicações: • Reposição salarial (6,07%) + aumento real • Benefícios: igualar todos os benefícios em todos os estados e nas lojas, • Férias: estabilidade de 90 dias no retorno e empréstimo de 1 salário, • Ônibus fretado, • Diárias de viagem de R$ 100,00, • Vale Refeição em hora extra: 1 tíquete, • Uma carga extra de VR/VA em dezembro, •Auxílio babá: aceitar parente até 2ª grau.

Reestruturação

Diante da notícia das demissões, não houve mais clima para negociar salários, mas sim, regras no Programa de Demissão Voluntária PDV, que a empresa coloca em prática, objetivando reduzir 1.500 postos de trabalho. Os Sindicatos querem garantias no PDV, para reduzir os impactos que os cortes causam aos/às trabalhadores/as.

Veja matéria na primeira página.

Tim

Discussões se arrastam

Data base: setembro - INPC do período: 6,07%.
Negociações: Última reunião foi no dia 24/09 e a Tim fez sua oferta:

• Reajuste de 5,5% para todos os empregados, excetuando Managers, Senior Managers, Especialista Master e Diretores. • Para os salários de até R$ 2.000,00, conceder somente o INPC do período • Auxílio alimentação de R$ 22,80; R$ 18,90 e R$ 13,80 • Auxílio Creche de R$ 280,00 • Auxílio dependente portador de necessidades especiais de R$ 500,00 • Reajuste para o Auxílio Funeral de R$ 2.800,00 • Manutenção das demais cláusulas previstas no instrumento normativo • Prorrogação ausência casamento para os casos de união estável nas relações homoafetivas.

A Comissão de Negociação avaliou a proposta e resolveu manter a proposta que havia sido feita anteriormente, reivindicando que a Tim reavalie a última proposta, principalmente, no que tange ao reajuste salarial e o auxílio alimentação, observando aumentos reais na renda:

Reivindicações: • Aumento real para todos os empregados da companhia (INPC + 3%); • Tíquete no valor de R$25,00; R$21,00 e R$16,00; • Reajuste do piso salarial R$ 1.100,00 (8 horas) e R$ 850,00 (6 horas). Foi reivindicado que a Tim apresente um piso para a Comissão. • Que o plano de saúde tenha tratamento isonômico para todos os empregados; • Vale refeição durante a licença maternidade; • Auxílio Creche de R$ 300,00 e extensivo para os homens; • Auxílio dependente portador de necessidades especiais mais condizente com o mercado.

GVT

GVT é a empresa que paga o PIOR SALÁRIO do setor

Data base: setembro - INPC do período: 6,07%.
Negociações: Última reunião dia 7 de outubro. Após quatro reuniões entre a GVT e a Comissão Nacional de Negociação da FENATTEL, a empresa ainda finca o pé na posição de não oferecer ganho real.

A operadora, que possui o título de oferecer "A melhor banda larga do Brasil", é também conhecida, entre todas as operadoras de telecomunicações, como a que **paga menos aos seus empregados**.

Proposta da empresa: reajustar salários e benefícios pelo INPC (6,07%), exceto o aluguel de veículos; incorporar aos salários valor do VA paga a alguns trabalhadores. A comissão de negociação não aceitou, pois além de todos os prejuízos, o reajuste proposto fará com que os trabalhadores do call center ganhem menos que o salário mínimo em janeiro/2014. Uma vergonha!



A empresa saltou de 7 mil trabalhadores em 2010 para mais de 18 mil em 2013. Além das costumeiras arbitrariedades e ameaças, a GVT lesa os trabalhadores no pagamento do PIV. Paga menos que as prestadoras de serviços de outras operadoras.

Dois itens a GVT disse que pode considerar: garantia de emprego de um ano na pré aposentadoria e o fornecimento do VA/VR para os trabalhadores que se afastarem por acidente do trabalho.

Quanto ao PIV, a GVT terá de ser mais transparente e detalhar as regras, porque há inúmeras reclamações dos empregados sobre os critérios desse plano de renda variável.

Reivindicações: • aumento real, • pisos salariais dignos, • VR/VA dignos e • PAD para todos os trabalhadores.

PPR

Os sindicatos concordaram em colocar sob a apreciação dos empregados, a proposta que foi construída para o Programa de Participação nos Resultados (**PPR**). Para os trabalhadores que estão na base da pirâmide salarial, a proposta negociada trará avanços em relação aos anos anteriores. Aguardem.

Oi

Placar fechado. Negociação sem data pra começar

Data base: novembro
Negociações: Ainda não começaram. Os sindicatos já enviaram as pautas de reivindicações e aguardam os agendamentos das reuniões, uma vez que o Acordo de PPR (Placar/2013) já foi fechado, não tendo mais nada que impeça o início das negociações.

Placar/2013

Com a saída de Valim da presidência da empresa e até a chegada de Zeinal Bava da Portugal Telecom, a Oi ficou praticamente paralisada. Só em agosto foram retomadas as discussões sobre o PPR 2013.

Em relação aos acordos anteriores, os sindicatos pressionaram a empresa para que as regras fossem alteradas, acabando com qualquer tipo de gatilho para não acontecer o que houve no ano passado, quando por uma meta não atingida comprometeu todo o PPR.

As regras básicas do Placar/ 2013 são:

• Fins de qualquer gatilho;
• Premiação igual para todas as regionais;
• Quem tiver ao menos um mês de empresa, fará jus proporcionalmente ao tempo de serviço (trabalhador com um mês receberá 1/12 do prêmio; com nove meses, 9/12 e assim por diante;
• Ausências por licença maternidade, licença por acidente de trabalho ou licença médica constante no programa de doenças crônicas não sofrerá quaisquer descontos na premiação;
• Em caso de qualquer ocorrência econômica grave e não prevista que atinja negativamente no resultado do Placar, será feita uma nova reunião entre a Fenattel e a Oi.
• O pagamento do prêmio, se houver, deverá ser feito até abril/2014.
• O PPR previsto é de pagamento de 3 salários, podendo chegar a até 4 salários, dependendo dos resultados.

Apesar de faltarem apenas três meses para o ano terminar, as informações do programa são de que existe sim a possibilidade de os trabalhadores receberem o Placar deste ano.

Trabalhadores precisam se mobilizar para resistir às pressões

Confraternização dos/as telefônicos

Encontro de fim de ano volta ao Álvares Cabral

A Aspases e o Sinttel-ES realizam no dia 7 de dezembro a sua 16ª Festa de Confraternização. Este ano no Clube ÁLVARES CABRAL, onde fora realizada várias vezes. Os trabalhadores da ativa e aposentados estão convidados

Fim de ano é o momento de todos se confraternizam. No Sinttel e na Aspases diretores e funcionários se empenham para realizar a 16º Festa de Confraternização da Família Telefônica. Será no dia 7 de dezembro de 2013, no Clube Álvares Cabral, em Vitória

O evento contará com o tradicional churrasco, acompanhando de boa música, encontro de velhos e queridos amigos, recordação dos tempos idos, atualização do papo, abraços saudosos, enfim, é o momento esperado por muitos.

Todos os telefônicos da ativa, aposentados, pensionistas e respectivas famílias da Grande Vitória e do interior do Estado, estão convidados a participar.

Convites

Para ir à festa é necessário adquirir os convites, que para associados (sindicalizados) tem um valor mais acessível.

No Sinttel, procure o diretor Vanderlei (27 3223-4844) e na Aspases contate Dejair (27 3223-1700).

Curtas

DGs continuam abandonados

Os DGs da Oi, que deveriam ser pontos de apoio para os trabalhadores externos, estão se deteriorando. Ninguém assume a responsabilidade pela manutenção, conservação dos prédios que estão abandonados. O lixo está por toda parte; falta papel higiênico e lâmpadas estão queimadas.

No dia 11, finalmente a Telemont instalou os três aparelhos refrigeradores de ar no DG de Guarapari. Colegas sofreram com o calor durante meses, pois os equipamentos mofaram antes de serem instalados. A empresa que instalaria justificou a demora alegando que seu funcionário teve dengue e depois bateu com o carro.

Claro proíbe empregadas de pintarem as unhas

"Aqui as 'funcionárias' só podem pintar as unhas com esmaltes transparentes. Nossa gerente abre exceções se o esmalte for da mesma cor da logomarca da empresa: vermelho", contou uma trabalhadora.

No treinamento de três dias, além das rígidas regras para o atendimento ao cliente, os cuidados com a aparência são exigidos. "O cabelo tem de ser solto, escovado, arrumado. Se amarrar é porque está sujo e somos avisadas. A maquilagem tem de ser usada diariamente, e deve ser leve, sem exageros", descreveu ela como se ela fizesse parte da composição do ambiente.

Ops! Assédio moral é crime! Denuncie. Ligue para o Sinttel ou acesse o site. Garantimos sigilo absoluto.

Informe Jurídico

Você pode demitir o seu patrão

Você sabia que caso a empresa não cumpra o contrato, você pode pedir rescisão indireta e receber todos os seus direitos? Veja:

Despedida Indireta - Falta Grave do Empregador

A despedida indireta (rescisão indireta) se origina da falta grave praticada pelo empregador na relação de trabalho, prevista na legislação trabalhista como justo motivo para rompimento do vínculo empregatício por parte do empregado.

Estes motivos estão previstos no artigo 483 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, os quais prevêem esta possibilidade em razão do empregador não cumprir com as obrigações legais ou contratuais ajustadas entre as partes.



Os motivos que ensejam a justa causa do empregador prevista no artigo supra citado são os seguintes:

- tratar o empregado com rigor excessivo;
- exigir do empregado serviços superiores às suas forças, defendidos pela lei, contrários aos bons costumes, ou alheios ao contrato;
- submeter o empregado a perigo manifesto de mal considerável;
- deixar de cumprir as obrigações do contrato de trabalho pagamento do Salário e beneficios no prazo,
- praticar contra o empregado ou pessoas de sua família, ato lesivo da honra e boa fama;
- ofender fisicamente o empregado ou pessoas de sua família, salvo em caso de legítima defesa própria ou de outrem;
- reduzir unilateralmente o trabalho do empregado, sendo este por peça ou tarefa, de forma a afetar sensivelmente a sua remuneração.

Trabalhador, fique atento quando tiver que pedir demissão.

Pedido de Demissão por Iniciativa do Empregado - Aviso Prévio Trabalhado:

o afastamento do empregado ocorre após 30 dias da comunicação do Pedido de Demissão. Para os casos em que o empregado não pode cumprir o aviso, este pode pedir para que a empresa dispense do cumprimento sem que precise pagar em espécie. Caso a empresa não acate seu pedido, o aviso será descontado na rescisão e equivale a um salário. Fique atento para os modelos que a empresa te apresenta como exemplo para você copiar. Em caso de dúvidas, ligue para o sindicato.

Neste ano, o Sinttel-ES entrou com 21 ações na Justiça, sendo 16 coletivas e 5 individuais. Os pedidos são diversos, como: Anular terceirização, Verbas Rescisórias, multa Art. 477, Aluguel de veículos, Participação no Lucros e Resultados, Plano de Saúde, Sobre Aviso, Horas Extras, e Rescisão Indireta.

Convênios

Lazer e Saúde

GURIRI BEACH

O associado ao Sinttel/ES poderá fazer uso das instalações do parque aquático, mediante aquisição da carteirinha de sócio do GURIRI BEACH no valor único de R$ 70,00 e pagará mensalmente uma taxa de manutenção que não ultrapassará 5% do salário mínimo vigente.
Contato: 27 3761-1090
Endereço: R. Horácio Barbosa Alves, 888, Guriri, São Mateus/ES

POUSADA VILA REAL

Desconto de 20% para hospedagem de casal de 2ª a 5ª feira. Desconto de 10% para hospedagem de casal de 6ª feira a domingo, pacote Reveillon e pacote carnaval. Criança até 06 anos não pagam hospedagem. Cama extra para criança acima de 06 anos R$ 30,00.
Contato: 27 3761-1630
Endereço: Av. Horácio Barbosa Alves, 965, lado norte, Guriri, São Mateus/ES

LIMIT ACADEMIA

Desconto de 10% sobre todos os serviços prestados pela academia, inclusive sobre a tabela de desconto ou promoções.
Contato: 27 3223-6377
Endereço: R. Professor Baltazar, 72, Centro, Vitória/ES.

HARMONIA DO CORPO - STUDIO FITNESS

Desconto de 15% nas mensalidades para atividades de ginástica e dança.
Endereço: R. Hermes Bastos, 231, Maruípe, Vitória/ES.
Contato: 27 9933-6006

SESC/ES

O associado receberá a carteirinha de sócio do SESC/ES, porém pagará 10% a mais sobre o preços cobrados aos comerciários. Para se credenciar no SESC/ES, é necessário a apresentação dos documentos a seguir: titular: carteira de associado(a) ao Sinttel/ES, 01 foto 3x4 recente, CI, CPF.
Dependentes: Certidão de casamento (conjugue),
Certidão de nascimento (filhos),
01 foto 3x4 recente e Pagamento da taxa de anuidade no valor de R$ 5,00 para titular e dependente.
Contato: (27) 3232-3100. Endereço: Praça Misael Pena, 54, Parque Moscoso, Vitória/ES

ACADEMIA GERALDO CERQUEIRA

Pacote com 07 parcelas de R$ 123,00 válido por 12 meses (hidroginástica, natação, alongamento, ginástica, musculação) ou desconto de 5% nas mensalidades para grupo de 05 associados e 10% para grupo com mais de 05 associados frequentes. Contato: 27 3225-4457
Endereço: Rua João Ricardo Hermann Schorling, 120 - Santa Lúcia - Vitória/ES

PRAIA TÊNIS CLUBE

Desconto de 20% sobre as mensalidades para atividades esportivas e terapêuticas. O associado do Sinttel/ES que optar por adquirir o título de Sócio Contribuinte pagará o valor mensal de R$ 80,00 referente a taxa de manutenção, ficando isento da taxa de inscrição (R$150,00).
O Sócio contribuinte e seus dependentes terão direito a utilizar as dependências do clube e obterá desconto de 30% em todas as atividades esportivas. Contato: 27 3227-1269
Endereço: Av. Desembargador dos Santos Neves, 207, Pavimento 1 e 2, Santa Lúcia, Vitória/ES.